

# Índice

---

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	6
--	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020	7
--------------------------------	---

Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019	8
---	---

Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto	9
--	---

## DFs Consolidadas

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	10
---	----

Notas Explicativas	12
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	25
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	26
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	27
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2020</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	827
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>827</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>0</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
1	Ativo Total	3.987	11.703
1.01	Ativo Circulante	2.874	10.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	153	379
1.01.02	Aplicações Financeiras	2.574	8.681
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	2.574	8.681
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	2.574	8.681
1.01.03	Contas a Receber	0	30
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	30
1.01.06	Tributos a Recuperar	147	1.440
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	147	1.440
1.02	Ativo Não Circulante	1.113	1.173
1.02.03	Imobilizado	1.109	1.169
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	243	253
1.02.03.02	Direito de Uso em Arrendamento	866	916
1.02.04	Intangível	4	4
1.02.04.01	Intangíveis	4	4

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/12/2019</b>
2	Passivo Total	3.987	11.703
2.01	Passivo Circulante	2.763	3.804
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	61	82
2.01.01.01	Obrigações Sociais	61	82
2.01.03	Obrigações Fiscais	9	2.268
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	5	2.102
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	0	1.945
2.01.03.01.02	Outros impostos Federais	5	157
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	4	166
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	386	366
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	386	366
2.01.04.03.01	Arrendamentos a Pagar	386	366
2.01.05	Outras Obrigações	2.195	1.007
2.01.05.02	Outros	2.195	1.007
2.01.05.02.04	Contas a Pagar	2.195	1.007
2.01.06	Provisões	112	81
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	112	81
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	112	81
2.02	Passivo Não Circulante	481	550
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	481	550
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	481	550
2.02.01.03.01	Arrendamentos a Pagar	481	550
2.03	Patrimônio Líquido	743	7.349
2.03.01	Capital Social Realizado	827	827
2.03.04	Reservas de Lucros	165	6.522
2.03.04.01	Reserva Legal	165	165
2.03.04.06	Reserva Especial para Dividendos Não Distribuídos	0	6.357
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-249	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	833	743
3.03	Resultado Bruto	833	743
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-1.132	-951
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-1.132	-951
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-299	-208
3.06	Resultado Financeiro	50	11
3.06.01	Receitas Financeiras	51	27
3.06.02	Despesas Financeiras	-1	-16
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-249	-197
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-249	-197
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-249	-197
3.99.01.01	ON	-0,3011	-0,2382

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-249	-197
4.03	Resultado Abrangente do Período	-249	-197

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	75	-525
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-138	-187
6.01.01.01	Lucro(Prejuízo) do Período	-249	-197
6.01.01.02	Depreciações/Amortizações	43	10
6.01.01.03	Reembolsos - Aluguel	68	0
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	213	-338
6.01.02.01	(Aumento)Diminuição em Contas a Receber	30	7
6.01.02.02	(Aumento)Diminuição em Impostos a Recuperar	1.293	-23
6.01.02.03	Aumento(Diminuição) em Contas a Pagar	1.188	140
6.01.02.04	Aumento(Diminuição) em Obrigações Fiscais	-2.259	-483
6.01.02.05	Aumento(Diminuição) em Obrig. Sociais e Trabalhistas	-21	-3
6.01.02.06	Aumento(Diminuição) em Provisões Trabalhistas	31	24
6.01.02.07	Aumento(Diminuição) em Arrendamentos	-49	0
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-51	0
6.02.03	Aumento em Direitos de Uso	-51	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-6.357	-1.000
6.03.03	Dividendos Distribuídos	-6.357	-1.000
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-6.333	-1.525
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.060	2.687
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	2.727	1.162

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 31/03/2020****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	827	0	6.522	0	0	7.349
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	827	0	6.522	0	0	7.349
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	0	-6.357	0	0	-6.357
5.04.06	Dividendos	0	0	-6.357	0	0	-6.357
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-249	0	-249
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-249	0	-249
5.07	Saldos Finais	827	0	165	-249	0	743

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / Acumulado do Exercício Anterior - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	827	0	165	0	0	992
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	827	0	165	0	0	992
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-197	0	-197
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-197	0	-197
5.07	Saldos Finais	827	0	165	-197	0	795

**DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 31/03/2020</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 31/03/2019</b>
7.01	Receitas	833	743
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	833	743
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-258	-328
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-258	-328
7.03	Valor Adicionado Bruto	575	415
7.04	Retenções	-43	-10
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-43	-10
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	532	405
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	51	27
7.06.02	Receitas Financeiras	51	27
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	583	432
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	583	432
7.08.01	Pessoal	814	629
7.08.01.01	Remuneração Direta	524	421
7.08.01.02	Benefícios	91	93
7.08.01.03	F.G.T.S.	23	7
7.08.01.04	Outros	176	108
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	18	0
7.08.02.01	Federais	1	0
7.08.02.03	Municipais	17	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-249	-197
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-249	-197

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



### 1 – Contexto Econômico e Setorial

O ano de 2019 encerrou com excelentes perspectivas de recuperação para os setores de construção civil e agrícola. No caso da construção civil, os sinais dados pelo aumento das contratações formais, o aumento do número de lançamentos, a redução dos custos de financiamento e a retomada da procura por parte das famílias, indicavam um crescimento consistente e uma importante contribuição em termos de PIB.

As perspectivas mundiais se alteraram de forma radical com a disseminação da pandemia do COVID-19. Entre janeiro e fevereiro de 2020, a crise econômica esteve restrita à China, porém, rapidamente atingiu contornos mundiais à medida que a atividade econômica chinesa arrefeceu e os demais países passaram a declarar situação de quarentena para tentar resguardar suas populações. O ineditismo desta crise se deu pela velocidade com que as mudanças da realidade impactaram os mercados. Nem mesmo em períodos de guerra, a crise chegou tão rápido.

Segundo projeções do IPEA, a atividade econômica brasileira poderá variar entre 0,4% e 1,8% em 2020, dependendo do tempo de quarentena. Mesmo neste cenário de crise, segundo dados da ABECIP, no primeiro trimestre de 2020, houve uma aceleração na recuperação dos preços dos imóveis. A continuidade deste processo para os próximos meses se dará em função do grau de incerteza a respeito dos efeitos da pandemia sobre os agregados econômicos.

O governo federal tem atuado com medidas para diminuir os impactos sobre a queda de renda esperada, em decorrência da diminuição da atividade econômica, dado o fechamento compulsório de empresas de setores classificados como não essenciais. As principais iniciativas foram o auxílio de R\$ 600 mensais para pessoas de baixa renda e que atendam certos critérios sociais, além da flexibilização dos contratos de trabalho e parte do custeio da folha para empresas de menor porte. Medidas importantes, porém, sem alcance sobre o consumo de bens de alto valor agregado como os imóveis.

Foram poucos os impactos observados no volume de vendas em VGV, principalmente no setor de baixa renda, porém, os novos lançamentos diminuíram demonstrando a cautela das incorporadoras frente a uma possível queda de demanda. Tendo em vista que os efeitos da crise se intensificaram a partir de março, acredita-se que o próximo trimestre não deve apresentar bons números, iniciando um processo de recuperação a partir do segundo semestre, condicionado ao tempo de paralisação.

O setor agrícola deve se estabelecer como importante motor de recuperação econômica neste ambiente de crise, dado que no atual momento as cadeias de produtos de subsistência devem se manter ativas e sem quedas de consumo. A retomada econômica da China, grande consumidora de commodities brasileiros, é uma expectativa consistente, mas ainda sujeita as imprevisibilidades dadas pelo contexto.

## Relatório da Administração/Comentário do Desempenho



O setor financeiro se retraiu, tendo o primeiro trimestre fechado com uma perda de referência com relação ao nível de risco dos agentes tomadores e conseqüentemente um aumento no custo das operações. A grande questão colocada em um cenário de uma crise inédita em termos de origem, é quem são os tomadores mais seguros e qual o preço justo para correr o risco da inadimplência. Em um primeiro momento as taxas se elevaram e os critérios de aprovação de crédito se tornaram mais conservadores. Em movimento contrário, a taxa básica da economia se mantém baixa para evitar o agravamento da redução da atividade econômica. O primeiro trimestre se encerra com o mercado buscando reestabelecer qual a melhor relação risco retorno das operações.

### 2 – Contexto Operacional

A Securitizadora iniciou o ano de 2020 com duas operações em pipeline. As novas emissões foram colocadas em espera, tendo em vista que os próprios investidores se retraíram até que as incertezas sobre o futuro estejam mais conhecidas.

As turbulências políticas são um fator adicional à pandemia na definição do realinhamento dos custos financeiros que tragam equilíbrio na relação investidor e devedor em termos de uma taxa adequada nos CRI's e CRA's e outras linhas de crédito tanto do mercado de capitais quanto do mercado financeiro.

Em cenários de crise é previsto que ocorram renegociações de dívidas e aumento nos índices de inadimplência. Dentre os patrimônios separados administrados pela Ourinvest Securitizadora, não há séries inadimplentes, depreciação das garantias ou processos de cobrança em andamento, porém, preventivamente a companhia iniciou uma reavaliação de todos os *covenants* no intuito de se antecipar a qualquer problema de crédito.

A receita líquida no primeiro trimestre de 2020 totalizou R\$ 833 mil, sendo que no primeiro trimestre de 2019 auferiu-se R\$ 743 mil. Já as despesas acumuladas para o mesmo período em 2020 somam R\$ 1.132 mil contra R\$ 951 mil em 2019. O aumento das despesas de 2019 para 2020 reflete um aumento estrutural ao longo de 2019 para suprir o crescimento de operações, assim como o aumento das receitas reflete uma maior quantidade de receitas fixas.

A empresa se mantém sem endividamento e os ativos fiduciários totalizaram R\$ 1.451 milhões contra R\$ 1.430 milhões no mesmo período de 2019, sem a ocorrência de eventos de inadimplência em suas séries.

Para enfrentar a crise sanitária atual, a companhia suspendeu temporariamente novas contratações e investimentos. Apesar do momento de cautela, acredita-se que o mercado de capitais deve ter importante espaço na retomada dos financiamentos, tendo em vista que o setor de crédito bancário, pela sua diversidade de carteiras, deve ter maior inércia na retomada.

## Notas Explicativas

### Ourinvest Securitizadora S.A.

Notas explicativas da Administração às informações financeiras intermediárias  
Período findo em 31 de março de 2020  
(Valores expressos em Reais, exceto quando mencionado de outra forma)

#### 1. Contexto operacional

A **Ourinvest Securitizadora S.A. (“Companhia”)** é uma sociedade securitizadora de direitos creditórios do agronegócio e direitos creditórios imobiliários dedicada à aquisição, securitização, emissão, negociação e prestação de serviços relacionados a direitos creditórios do agronegócio e imobiliários passíveis de securitização.

Constituída em 30 de junho de 2010, sob a forma de Sociedade limitada com nome de ARP Participações Ltda. em Ata de Reunião dos Sócios realizada em 05 de agosto de 2010, foi transformada em Sociedade por ações, com prazo de duração indeterminado e teve sua razão social alterada para Brasil Agrosec Companhia Securitizadora. Em AGE de 22 de janeiro de 2016 a denominação social foi alterada para Ourinvest Securitizadora S.A.

A Companhia tem por objeto social:

- a) Aquisição e securitização de direitos creditórios imobiliários e do agronegócio, nos termos da Lei nº11.076/04, e suas eventuais alterações posteriores com a consequente emissão de colocação dos Certificados Recebíveis Imobiliários (CRIs) e do Agronegócio (CRAs) correspondentes no mercado financeiro e de capitais;
- b) A realização de quaisquer atividades compatíveis com seu objeto, relativamente a tais direitos creditórios, aí incluídas, sem limitação, a Administração, alienação e a recuperação dos direitos creditórios por ela adquiridos;
- c) A realização de operações de *hedge* em mercados derivativos, visando à cobertura de riscos de sua carteira de direitos creditórios e créditos do agronegócio.

Após a alteração de seu objeto social com a inclusão das atividades de securitização imobiliária, bem como outras soluções administrativas a Companhia já demonstra a retomada de seus lucros e a rentabilidade.

Para 2020 a Companhia planeja uma rentabilidade maior que a realizada em 2019, evidenciando a continuidade dessa retomada.

## Notas Explicativas

### 2. Base para elaboração e apresentação das informações financeiras intermediárias

#### 2.1. Autorização

A autorização para emissão das informações financeiras intermediárias foi concedida pela Diretoria da Companhia em 11 de maio de 2020.

#### 2.2. Declaração de conformidade

As informações financeiras intermediárias foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis e as normas emitidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

**Base de mensuração** - as informações financeiras intermediárias foram preparadas com base no custo histórico, com exceção dos instrumentos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**Moeda funcional e moeda de apresentação** - estas informações são apresentadas em Real (R\$), que é a moeda funcional da Securitizadora.

**Uso de estimativas e julgamentos** - a informação financeira intermediária foi preparada de acordo com as normas do CPC, as quais exigem que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados efetivos podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas, quando necessário, são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no próprio período em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2020 foram elaboradas no pressuposto da continuidade dos negócios da Securitizadora.

## Notas Explicativas

### 3. Resumo das principais políticas contábeis

As principais políticas contábeis aplicadas na elaboração destas informações financeiras intermediárias estão definidas a seguir. Essas políticas vêm sendo aplicadas de modo consistente a todos os exercícios apresentados nessas informações financeiras intermediárias.

#### 3.1. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil da competência. A Companhia reconhece a receita, quando aplicável, e somente quando:

- i) O valor da receita pode ser mensurado com segurança;
- ii) É provável que benefícios econômicos-futuros fluirão para a Companhia.

Quando critérios específicos tiverem sido atendidos para cada uma das atividades da Companhia. O valor da receita não é considerado como mensurável com segurança até que todas as contingências relacionadas com a venda tenham sido transferidas para o cliente. A Companhia baseia suas estimativas em resultados históricos, levando em consideração o tipo de cliente, o tipo de transação e as especificações de cada operação.

#### 3.2. Caixa e equivalentes de caixa

Incluem os saldos de caixa, depósitos bancários e aplicações financeiras cujo vencimento seja de até 90 dias da data da aplicação, registradas ao custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço, que não supera o valor de mercado.

As aplicações financeiras são reconhecidas e mensuradas pelo valor justo e os resultados financeiros auferidos nessas operações são alocados diretamente ao resultado.

#### 3.3. Ativo circulante

São apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas.

#### 3.4. Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada e perdas por redução do valor recuperável, quando aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas da Companhia.

## Notas Explicativas

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

#### 3.5. Intangível

Os ativos intangíveis compreendem os softwares adquiridos de terceiros, mensurados pelo custo total de aquisição deduzidos das despesas de amortização.

#### 3.6. Passivos

Reconhecidos no balanço quando a Companhia possui uma obrigação legal ou como resultado de eventos passados, sendo provável que recursos econômicos sejam requeridos para liquidá-los. Alguns passivos envolvem incertezas quanto ao prazo e valor, sendo estimados na medida em que são incorridos e registrados por meio de provisão. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

#### 3.7. Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido, no caso de ativo financeiro ou passivo financeiro que não seja pelo valor justo por meio do resultado, dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativo financeiro ou passivo financeiro. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço de acordo com a classificação dos instrumentos financeiros nas seguintes categorias:

- (i) Custo amortizado;
- (ii) Valor justo por meio do resultado;
- (iii) Valor justo por meio do resultado abrangente.

Ativos e passivos financeiros são compensados e o valor líquido é apresentado no balanço patrimonial quando há um direito legal de compensar os valores reconhecidos e há intenção de liquidá-los em uma base líquida, ou realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente. O direito legal não deve ser contingente em eventos futuros e deve ser aplicável no curso normal dos negócios e no caso de inadimplência, insolvência ou falência da empresa ou da contraparte.

#### 3.8. Imposto de renda e contribuição social

A provisão para imposto de renda, quando aplicável, é constituída com base no lucro real (tributável) à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% e a provisão para contribuição social à alíquota de 9%, conforme legislação em vigor.

## Notas Explicativas

### 3. Resumo das principais políticas contábeis--Continuação

As antecipações ou valores passíveis de compensação são demonstrados no ativo circulante ou não circulante, de acordo com a previsão de sua realização.

#### 3.9. Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram elaboradas pelo método indireto partindo das informações contábeis, em conformidade com as instruções contidas no CPC 03 – Demonstrações dos fluxos de caixa.

#### 3.10. Demonstrações de Valor Adicionado (DVA)

A legislação societária brasileira requer a apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA) como parte do conjunto das informações contábeis intermediárias apresentadas pela Companhia. Esta demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Companhia e sua distribuição durante os exercícios apresentados.

A DVA foi preparada seguindo as disposições contidas no CPC 09 – Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e com base em informações obtidas dos registros contábeis da Companhia, que servem como base de preparação das informações financeiras intermediárias.

#### 3.11. Resultado por ação

Calculado de acordo com o CPC 41, o resultado básico por ação é obtido dividindo-se o resultado do exercício atribuído aos acionistas da Companhia pela média ponderada da quantidade de ações.

#### 3.12. Pronunciamentos novos ou revisados aplicados pela primeira vez em 2020

Não há novas normas, alterações e interpretações de normas em 31 de dezembro de 2020.

## 4. Caixa e equivalentes de caixa

	31/03/2020	31/12/2019
Bancos	153	379
Aplicações financeiras	2.574	8.681
	<b>2.727</b>	<b>9.060</b>

Em 31 de março de 2020 e 31 de dezembro de 2019, as aplicações financeiras referem-se a títulos de renda fixa e sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

## Notas Explicativas

### 5. Outras contas a receber

	31/03/2020	31/12/2019
Adiantamentos (salários, férias)	-	9
Adiantamento a fornecedores	-	-
Adiantamentos diversos	-	21
	-	<b>30</b>

### 6. Tributos a recuperar

	31/03/2020	31/12/2019
IRRF aplicações financeiras	18	-
IRRF faturamento	2	-
CSLL faturamento	-	-
IRPJ e CSLL recolhido por estimativa	54	1.367
Impostos a compensar	73	73
	<b>147</b>	<b>1.440</b>

### 7. Imobilizado

Descrição – consolidado	Taxas anuais médias de depreciação e amortização (%)	Custo	Depreciação acumulada	2020	2019
				líquido	líquido
Instalações Administrativas	10%	181	(49)	132	137
Computadores e Periféricos	20%	71	(42)	29	31
Móveis e utensílios administrativos	10%	109	(35)	74	76
Equipamentos de Comunicação	10%	13	(5)	8	9
		<b>374</b>	<b>(131)</b>	<b>243</b>	<b>253</b>

A movimentação do ativo imobilizado está detalhada a seguir:

Custo	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Instalações	181	-	-	181
Computadores e periféricos	71	-	-	71
Móveis e utensílios administrativos	109	-	-	109
Equipamentos de comunicação	13	-	-	13
	<b>374</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>374</b>

  

Depreciação acumulada	31/12/2019	Adições	Baixas	31/03/2020
Instalações	(44)	(5)	-	(49)
Computadores e periféricos	(40)	(2)	-	(42)
Móveis e utensílios administrativos	(33)	(2)	-	(35)
Equipamentos de comunicação	(4)	(1)	-	(5)
	<b>(121)</b>	<b>(10)</b>	<b>-</b>	<b>(131)</b>

### 8. Intangível

Referem-se a investimentos no montante de R\$ 4 (R\$ 4 em 31 de dezembro de 2019), em desenvolvimento de software para operações de securitização.

## Notas Explicativas

### 9. Direitos de uso em arrendamentos

<b>Saldo em 31 de dezembro de 2019</b>	<b>916</b>
Atualização do contrato de aluguel	50
(-) Amortização	(100)
<b>Saldo em 31 de março de 2020</b>	<b>866</b>

O direito de uso em arrendamentos da Companhia se refere ao contrato de aluguel de sua sede, localizada na Avenida Paulista nº 1.728, cuja a contratação foi de 60 meses, restando em sua adoção inicial 42 meses de contrato e 27 meses ao término do período findo em 31 de março de 2020.

### 10. Arrendamentos a pagar

	31/12/2019	Atualização	Pagamentos	31/03/2020
Contrato de aluguel	938	62	(100)	900
Ajuste a valor presente (AVP)	(22)	(11)	-	(33)
	<b>916</b>	<b>51</b>	<b>(100)</b>	<b>867</b>
Curto prazo	366			386
Longo prazo	550			481

O passivo de arrendamento se refere ao contrato de aluguel descrito na Nota Explicativa nº 9, ajustado a valor presente a uma taxa de 12% a.a.

### 11. Contas a pagar

	30/03/2020	31/12/2019
Recebimentos Cetip (a)	138	139
Adiantamento de receitas (b)	2.057	868
	<b>2.195</b>	<b>1.007</b>

- (a) Referem-se aos recebimentos originados pela liquidação da Cetip que são transferidos para os patrimônios separados no mês subsequente;
- (b) Referem-se às receitas de gestão, transferidas para a Securitizadora, que são apropriadas em receitas mensalmente.

### 12. Obrigações tributárias

	31/03/2020	31/12/2019
ISS	4	166
PIS e COFINS	4	156
Outros impostos a recolher	1	1
IRPJ e CSLL sobre lucros	-	1.945
	<b>9</b>	<b>2.268</b>

## Notas Explicativas

### 13. Pessoal, encargos e benefícios sociais

	31/03/2020	31/12/2019
Provisão de férias e 13º salário	112	81
INSS a recolher	34	41
FGTS a recolher	3	7
IRRF sobre salários a recolher	24	34
	<u>173</u>	<u>163</u>

### 14. Patrimônio líquido

Em 31 de março de 2020, o capital social da Companhia é de R\$ 827 (R\$ 827 em 31 de dezembro de 2019), totalmente subscrito e integralizado, dividido em 827.755 ações ordinárias (827.755 ações em 31 de dezembro de 2019), sem valor nominal.

A reserva legal foi constituída até o limite de 20% do capital social, sendo R\$ 165 em 31 de março de 2020 R\$ 165 em 31 de dezembro de 2019).

Em cada exercício, os acionistas terão direito a um dividendo obrigatório correspondente a, no mínimo, 25% (vinte e cinco por cento) do lucro líquido do exercício, ajustado nos termos do artigo 202 da Lei nº 6.404, de 15 de dezembro de 1976.

#### 14.1. Dividendos e JCP a pagar

Em 13 de fevereiro de 2020 foram pagos dividendos remanescentes do exercício de 2019 no montante de R\$ 6.357 (R\$ 1.509 em 31 de dezembro de 2019).

Em 27 de fevereiro de 2019 ocorreu o pagamento de dividendos de períodos anteriores no montante R\$ 1.000, restando R\$ 509 que foram pagos em 28 de agosto de 2019.

### 15. Instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros todas registradas em contas patrimoniais do balanço fiduciário, que se destinam a atender às suas necessidades, bem como reduzir a exposição de riscos e de taxas de juros:

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Ativos financeiros</b>	<b>Ativos a valor justo com</b>	<b>Ativos a valor justo com</b>
	<b>(ganhos/perdas)</b>	<b>(ganhos/perdas)</b>
	<b>reconhecidos no resultado</b>	<b>reconhecidos no resultado</b>
Aplicações financeiras (Nota Explicativa nº 4)	2.574	8.681
	<u>2.574</u>	<u>8.681</u>

Os valores pelos quais estes instrumentos financeiros estão registrados aproximam-se dos seus respectivos valores de mercado, não produzindo, portanto, diferenças significativas na apresentação contábil.

## Notas Explicativas

### 16. Contingências

A Companhia não é parte envolvida em quaisquer processos, sejam de natureza trabalhista ou cível, que devam estar registrados nas informações financeiras intermediárias de 31 de março de 2020.

### 17. Receitas

No período findo em 31 de março de 2020, a Companhia gerou receita líquida de R\$ 833 (R\$ 743 em 31 de março de 2019) relativa as emissões de CRA e CRI.

### 18. Despesas gerais e administrativas

	<u>31/03/2019</u>	<u>31/03/2018</u>
Despesa com consultoria	(108)	(175)
Despesa com tarifas e taxas Cetip	-	(7)
Despesa com salários e benefícios	(814)	(663)
Anúncios e publicações	(60)	(34)
Outras despesas administrativas	(150)	(72)
	<u>(1.132)</u>	<u>(951)</u>

### 19. Imposto de renda e contribuição social

As despesas de IRPJ e CSLL estão conciliadas às alíquotas nominais como segue:

	<u>31/03/2020</u>	<u>31/03/2019</u>
<b>Lucro / (prejuízo) antes dos efeitos do IRPJ e da CSLL</b>	<b>(249)</b>	<b>(197)</b>
(+) Adições / (-) exclusões	(46)	-
<b>Resultado tributável</b>	<b>(295)</b>	<b>(187)</b>
Benefícios fiscais	-	-
<b>Total IRPJ / CSLL 34%</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

## Notas Explicativas

### 20. Informações financeiras intermediárias fiduciárias

Em 01 de abril de 2016, a Companhia emitiu CRAs da 4ª série da 2ª emissão, perfazendo um total de R\$ 675.000 lastreado em Direitos Creditórios do Agronegócio. Em 03 de outubro de 2016 ocorreu o resgate antecipado dessa operação. As emissões ocorreram, conforme abaixo:

- a) 19 de agosto de 2016: Emissão de 9.000 (nove mil) CRIs da 1ª Série;
- b) 19 de dezembro de 2016: Emissão de 5.000 (cinco mil) CRIs da 2ª, 3ª e 4ª séries;
- c) 21 de dezembro de 2016: Emissão de 700.000 (setecentos mil) CRAs da 5ª série;
- d) 04 de abril de 2017: Emissão de 11.300 (onze mil e trezentos) CRIs da 5ª e 6ª séries;
- e) 05 de junho de 2017: Emissão de 1.500 (um mil e quinhentos) CRIs da 7ª série;
- f) 23 de junho de 2017: Emissão de 990 (novecentos e noventa) CRIs seniores e 110 (cento e dez) CRIs subordinados da 8ª e 9ª séries;
- g) 06 de outubro de 2017: Emissão de 566 (quinhentos e sessenta e seis) CRIs da 10ª série;
- h) 22 de novembro de 2017: Emissão de 1.800 (um mil e oitocentos) CRIs da 11ª série;
- i) 11 de outubro de 2018: Emissão de 125.000 (cento e vinte e cinco mil) CRIs da 12ª série;
- j) 26 de outubro de 2018: Emissão de 15.140 (quinze mil, cento e quarenta) CRIs da 14ª Série;
- k) 31 de janeiro de 2019: Emissão de 14.000 (quatorze mil) CRIs da 15ª Série;
- l) 27 de fevereiro de 2019: Emissão de 30.000 (trinta mil) CRIs da 13ª Série.
- m) 26 de abril de 2019: Emissão de 77.000 (setenta e sete mil) CRIs da 16ª Série;
- n) 15 de maio de 2019: Emissão de 5.000 (cinco mil) CRIs Seniors da 17ª Série; 1.000 (um mil) CRIs Mezaninos da 18ª Série e 1.000 (um mil) CRIs Juniores da 19ª Série;
- o) 19 de junho de 2019: Emissão de 145.000 (cento e quarenta e cinco mil) CRIs da 20ª Série;
- p) 5 de novembro de 2019: Emissão de 29.051 (vinte e nove mil e cinquenta e um) CRIS da 21ª Série;
- q) 28 de novembro de 2019: Emissão de 140.000 (cento e quarenta mil) CRIs da 25ª Série;
- r) 6 de dezembro de 2019: Emissão de 130.000 (cento e trinta mil) CRIs da 26ª Série.

## Notas Explicativas

## 20. Informações financeiras intermediárias fiduciárias--Continuação

Em 31 de março de 2020 o balanço fiduciário era o seguinte:

	31/03/2020	31/12/2019
<b>Ativo</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	28.638	44.196
Recebíveis CRA 5ª série	707.318	700.352
Recebíveis CRI 5ª e 6ª séries	113.298	112.301
Recebíveis CRI 10ª série	25.160	25.339
Recebíveis CRI 11ª série	3.711	7.663
Recebíveis CRI 12ª série	53.646	76.485
Recebíveis CRI 13ª série	17.426	19.349
Recebíveis CRI 14ª série	16.736	16.651
Recebíveis CRI 15ª série	11.032	11.259
Recebíveis CRI 16ª série	77.790	76.421
Recebíveis CRI 17ª, 18ª e 19ª séries	40.620	43.455
Recebíveis CRI 20ª série	108.248	106.393
Recebíveis CRI 21ª série	28.995	29.226
Recebíveis CRI 25ª série	94.837	79.879
Recebíveis CRI 26ª série	123.611	81.256
<b>Total do ativo</b>	<b>1.451.066</b>	<b>1.430.225</b>
<b>Passivo</b>		
CRA 5ª série	707.318	700.352
CRI 5ª e 6ª séries	113.298	112.301
CRI 10ª série	25.160	25.339
CRI 11ª série	3.711	7.663
CRI 12ª série	53.646	76.485
CRI 13ª série	17.426	19.349
CRI 14ª série	16.736	16.651
CRI 15ª série	11.032	11.259
CRI 16ª série	77.790	76.421
CRI 17ª, 18ª e 19ª séries	40.620	43.455
CRI 20ª série	108.248	106.393
CRI 21ª série	28.995	29.226
CRI 25ª série	94.837	79.879
CRI 26ª série	123.611	81.256
Superveniências CRI 5ª e 6ª séries	99	48
Superveniências CRI 7ª série	-	14
Superveniências CRI 10ª série	1.680	1.807
Superveniências CRI 11ª série	1.378	1.593
Superveniências CRI 12ª série	5.934	16.179
Superveniências CRI 13ª série	3.465	4.912
Superveniências CRI 14ª série	2.160	2.596
Superveniências CRI 15ª série	696	719
Superveniências CRI 16ª série	2.476	3.313
Superveniências CRI 17ª, 18ª e 19ª séries	904	1.745
Superveniências CRI 20ª série	245	236
Superveniências CRI 21ª série	4.879	8.344
Superveniências CRI 25ª série	1.200	1.453
Superveniências CRI 26ª série	2.995	284
Outras contas a pagar	527	953
<b>Total do passivo</b>	<b>1.451.066</b>	<b>1.430.225</b>

## Notas Explicativas

### 21. Partes relacionadas

#### 21.1. Caixa e equivalentes de caixa

A Companhia possuía relação bancária com o Banco Ourinvest relativa a depósitos bancários, cuja conta foi encerrada neste trimestre, sendo R\$ 229 em 31 de dezembro de 2019.

#### 21.2. Rateio de despesas

A partir de 2017, a Companhia efetua o rateio de despesas, tendo em vista a segregação interna de despesas do grupo. No trimestre findo em 31 de março de 2020, a Companhia efetuou pagamento de R\$ 119 (R\$ 94 em 31 de março de 2019) para outras empresas do grupo e recebeu o mesmo montante como reembolso.

#### 21.3. Remuneração do pessoal-chave da Administração

No período findo em 31 de março de 2020, a remuneração dos administradores (conselho, diretoria e administradores) da Companhia foi no valor aproximado de R\$ 247 (R\$ 238 em 31 de março de 2019).

#### 21.4. Benefício pós-emprego

A Companhia não possui benefícios de longo prazo, de rescisão de contrato de trabalho ou remuneração baseada em ações para a Diretoria ou membros do Conselho de Administração.

### 22. Declaração dos Diretores

Em conformidade com o artigo 25, § 1º, inciso V e VI da Instrução CVM nº 480/09, os Diretores declaram que revisaram, discutiram e aprovam as informações financeiras intermediárias da Companhia e o relatório dos auditores independentes.

### 23. Relação com auditores

A firma de auditoria independente por nós contratada, não realizou nenhum outro serviço durante o período findo em 31 de março de 2020 além da auditoria externa.

## Notas Explicativas

### 24. Eventos subsequentes

#### **Impactos do COVID-19 (Coronavírus) nos negócios da Companhia**

Desde o final de fevereiro de 2020, o mundo vem passando por um surto da doença chamada COVID-19 (Coronavírus), classificada como pandemia pela Organização Mundial de Saúde - OMS. A Administração da Companhia está acompanhando os possíveis impactos em seus negócios e tem trabalhado com a implementação de planos de contingências para manter a continuidade das atividades operacionais em uma situação de normalidade. Na data de emissão destas informações financeiras intermediárias não é possível mensurar os riscos que possam surgir e conseqüentemente resultar em eventuais perdas que essa pandemia poderá gerar sobre as estimativas ou negócios da Companhia.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos  
Administradores e Acionistas da  
Ourinvest Securitizadora S.A.  
São Paulo – SP

Revisamos as informações financeiras intermediárias da Ourinvest Securitizadora S.A. (“Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2020, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo o resumo das principais políticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração é responsável pela elaboração das informações financeiras intermediárias de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 (R1) - Demonstração intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board - IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações financeiras intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações financeiras intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações financeiras intermediárias incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) aplicável à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros assuntos

#### Demonstração do Valor Adicionado (DVA)

Revisamos, também, as Demonstrações do Valor Adicionado (DVA), referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2020, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela CVM aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de acordo com as informações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

São Paulo, 11 de maio de 2020.

Baker Tilly 4Partners Auditores Independentes S.S.  
CRC 2SP-031.269/O-1

Fábio Rodrigo Muralo  
Contador CRC 1SP-212.827/O-0

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

José Eduardo Queiroz de Freitas  
Diretor de Relações com Investidores

Bruce Thomas Philips  
Diretor-Presidente

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Os diretores abaixo qualificados, declaram que:

- a) Reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes;
- b) Reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras apresentadas.

José Eduardo Queiroz de Freitas  
Diretor de Relações com Investidores

Bruce Thomas Philips  
Diretor-Presidente